

REVISTA **PÔSTER**

O F I C I A L

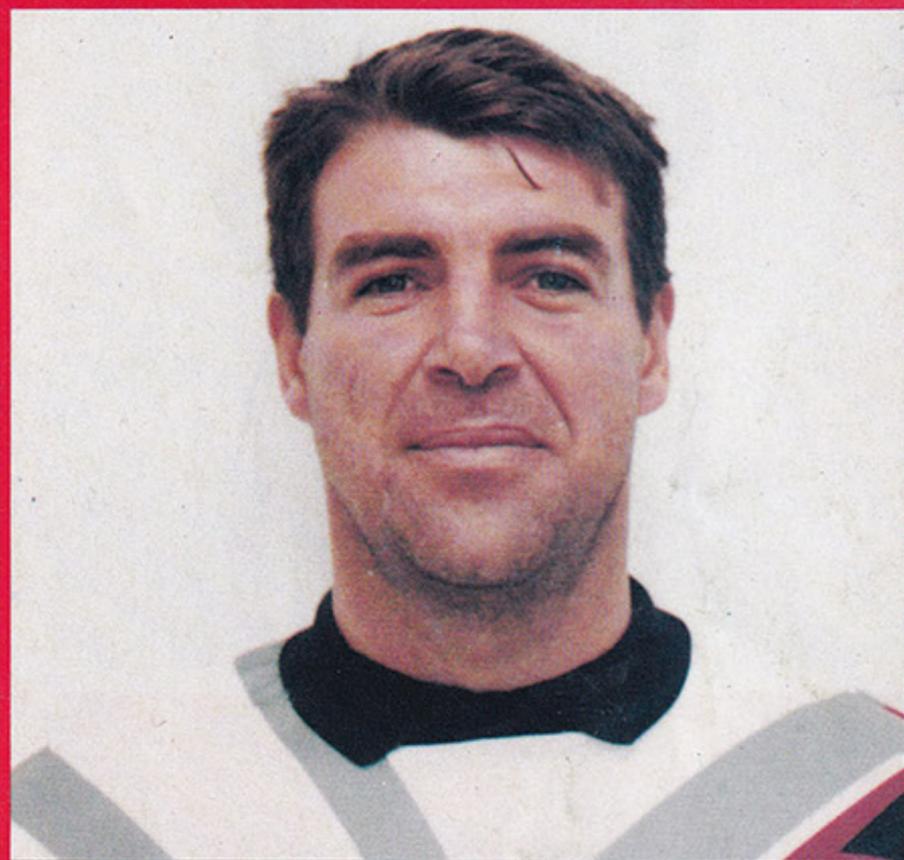


EDIÇÃO
ESPECIAL
Nº 2 - 1995
R\$ 1,80

APOIO



**OS
NOSSOS
CRAQUES,
UM POR UM.**



ZETTI / goleiro
Armellino Donizetti Quagliato
1m88, 91 kg, 22/01/63, Capivari (SP)
Veio do Palmeiras em 1990

1 9 9 5



PALHINHA / meio-campo
Jorge Ferreira da Silva
1m71, 63 kg, 14/12/67, Carangola (MG)
Veio do América Mineiro em 1992



JUNINHO / atacante
Oswaldo Giroldo Júnior
1m67, 59 kg, 22/02/73, São Paulo (SP)
Ituano, 1993, terminou formação na Escolinha.

CONHEÇA AQUI O NOSSO CLUBE. E ORGULHE-SE.

SÃO PAULO.



Müller com a taça do primeiro Mundial de Tóquio: o maior time do planeta.



Raf, no título da Libertadores em 1992: arrancada para o Mundial.

O São Paulo é o maior clube de futebol do Brasil em títulos e em patrimônio. Proprietário do maior estádio particular do mundo, com capacidade para 150 mil pessoas, possui ainda um centro de treinamento tido como modelo por visitantes de qualquer parte do planeta e um parque social em condições de abrigar 30 mil associados. Apenas para efeito didático, o patrimônio físico do São Paulo é avaliado em algo próximo a US\$ 1 bilhão. A marca São Paulo Futebol Clube, seu símbolo, sua camisa e sua bandeira, valem mais do que isso, muito mais.

A maior riqueza do clube, porém, são suas glórias, inatingidas até hoje por nenhum outro clube do país tetracampeão de futebol: foi duas vezes campeão mundial interclubes (92 e 93), batendo nas duas finais o Barcelona da Espanha e o Milan da Itália, duas agremiações do mais alto nível do futebol europeu. Ganhou também duas vezes (92 e 93) e foi duas vezes vice-campeão (74 e 94) da Copa Libertadores da América, a competição mais importante das Américas. Venceu ainda a Supercopa Sul-Americana (93), campeonato disputado apenas pelos times que já foram campeões da Libertadores, e a Recopa Sul-Americana em 93 e 94. Em nível internacional, são incontáveis os títulos que ganhou em disputas dentro e fora do Brasil.



Paulista 1943



Paulista 70/71



Paulista 1975



Paulista 80/81



Paulista 1989



Libertadores 1992/93



**SÃO PAULO
FUTEBOL CLUBE**

Presidente do Conselho Deliberativo
Ademar de Barros

Presidente do Conselho Consultivo
Claudio Aidar

Presidente do Conselho Fiscal
Adriano Augusto da Costa Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Fernando José Casal de Rey

Vice-Presidente
Constantino Cury

Diretor Secretário-Geral
Carlos Antônio Campos Pupo

Diretor Administrativo
Milton Fernandes

Diretor Financeiro
Paulo Amaral Vasconcelos

Diretor de Planejamento e Controle
Sylvio Alves de Barros Filho

Diretor de Futebol
Luiz Márcio Domingues Aranha

Diretor Jurídico
José Paulo Leal Ferreira Pires

Diretor de Esportes Amadores
Paulo Eduardo Branco Vasques

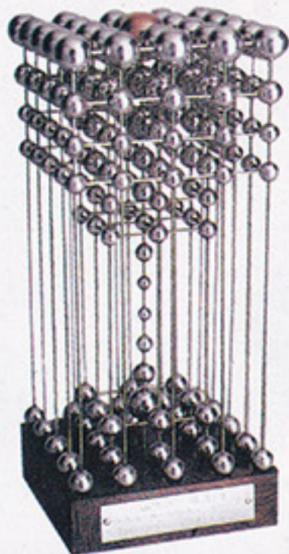
Diretor Social
José Augusto Bastos Neto

Diretor de Manutenção
Arnaldo Araújo

O MAIOR.



Campeão Mundial 1992/1993



Brasileiro 1977/86/91



Carranza 92



Paulista 1987



Supercopa Libertadores 1993



Paulista 1991



Paulista 1992

Internamente, o São Paulo é o primeiro colocado do ranking brasileiro organizado pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol): conquistou três vezes o Campeonato Brasileiro (77, 86 e 91) e foi vice-campeão em cinco oportunidades (71, 73, 81, 89 e 90). É, ainda, o recordista de títulos do Campeonato Paulista, o mais importante e rico do País a nível estadual: foram 18 em 65 anos de disputa, média de um a cada três anos e meio.

Mais ainda: sua torcida é a que mais cresce no Brasil. Após os espetaculares títulos conquistados nos últimos anos, a camisa do São Paulo passou a fazer parte do dia-a-dia de todas as cidades brasileiras. Vai-se ao mercado popular de Ver-o-Peso em Belém do Pará, no Norte do Brasil, e lá está um garoto ou uma menina vestindo a camisa do São Paulo; vai-se no luxuoso Shopping Center Praia de Belas em Porto Alegre, no Sul do País, e vê-se o mesmo. Afinal, quem não gosta de ganhar, de fazer bonito?

O Instituto Brasileiro Opinião Pública e Estatística (Ibope), um dos mais respeitados do Brasil, constatou que em dez anos a torcida do São Paulo passou do sétimo para o terceiro lugar na preferência do brasileiro e que é composta por jovens em sua esmagadora maioria — um sinal de que logo logo o São Paulo será o maior também em número de torcedores.

Diretor Comercial e de Marketing
Jayme Franco

Diretor de Obras
Luiz Cholfe

Consultores
Antônio Leme Nunes Galvão
José Douglas Dallora
Manoel Raymundo Paes de Almeida

Assessores da Presidência
José Paulo de Andrade (Comunicação)
Paulo Quadri Prestes

Coordenador da Área Social e de Esportes Amadores
Carlos Ferraz

REVISTA-PÔSTER Nº 2

Coordenação e produção
Assessoria de Comunicação

Editores
João Prado Pacheco / Luiz Carlos de Assis

Colaboradores
Arnaldo Fiaschi (fotos),
Walmir Jorge
e José Cássio Castanho (reportagens)

Arte e Editoração Eletrônica
Jornaldodia (011-246-1200)

Fotolito e Impressão
Walter Carvalho
Rep. Fotográficas (011-523-2903)

Editora
On Line Editora Ltda.

Distribuição
Dinap

Endereço
Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça. Roberto Gomes Pedrosa 1 —
CEP 05653-070 São Paulo SP Brasil
Telefone 842-3377 ramal 128

Impressão W. ROTH S.A.

MORUMBI, O MAIOR ESTÁDIO PARTICULAR DO MUNDO.

O São Paulo começou com apenas um ideal e onze camisas, na década de 30. Nos anos 40, conseguiu comprar um terreno no bairro do Canindé, zona norte da cidade, onde realizava seus treinos. No início dos anos 50 decidiu erguer seu estádio, mas em outro terreno, no elegante bairro do Morumbi, zona sul de São Paulo. Vendeu o Canindé para



a Portuguesa de Desportos e construiu o maior estádio particular do mundo em 17 anos e cinco meses. A pedra fundamental foi lançada dia 15 de agosto de 1952. A inauguração do estádio completo se deu no dia 25 de janeiro de 1970; havia lugar para 150 mil pessoas. O volume de concreto utilizado, 50 mil metros cúbicos, daria para construir 90 prédios de 10 andares com dois apartamentos de 150 metros quadrados por andar. Os sacos de cimento consumidos, 400 mil, se colocados um ao lado do outro cobririam a distância de 600 km. A quantidade de ferro usada chegou a 6 mil toneladas. Se todas as unidades fossem soldadas de ponta a ponta, na bitola 318, uma ponta ficaria em São Paulo e outra em Lisboa, Portugal.

O estádio Cicero Pompeu de Toledo, que todos conhecem por Morumbi: 150 mil pessoas — Inigualado entre clubes do mundo inteiro.



UM TIME DE GRANDES JOGADORES. SEMPRE.

O oficialmente, o São Paulo foi fundado no dia 16 de dezembro de 1935 e jogou sua primeira partida no dia 25 de janeiro de 1936. Mas sua história começou antes, em 1930, com a extinção do futebol no Clube Atlético Paulistano, o grande time da década de 20.

Os associados do Paulistano que gostavam de futebol se uniram para continuar vibrando com os títulos e com craques como Friedenreich, "El Tigre", o melhor jogador do Brasil daquela época. Acabaram formando o São Paulo F. C. No início dos anos 40, o time já era tão forte como o do antigo Paulistano — abrigando em suas fileiras, a partir de 1942, o craque Leônidas da Silva, o "Diamante Negro", considerado, então, o melhor jogador do País. A Leônidas é dada a glória de ter inventado a "bicicleta" — movimento do corpo em que o atleta se joga para trás, os dois pés no ar e um deles acerta a bola. Quem viu Leônidas jogar coloca-o no nível de Pelé, ressaltando a diferença de época. Além de Leônidas, vários jogadores do

São Paulo, ao longo do tempo, se transformaram em ídolos do País, por jogarem na Seleção Brasileira.

Em 1958, quando o Brasil se sagrou campeão mundial de futebol pela primeira vez, quatro são-paulinos faziam parte do elenco que esteve na Suécia: o lateral-direito De Sordi, o zagueiro-central Mauro, o médio Dino Sani e o técnico Vicente Feola. Em 62, quando do bicampeonato do Chile, lá estavam o zagueiro-central Bellini, o quarto-zagueiro Jurandir e o técnico Aymoré Moreira. Em 1970, no México, o são-paulino Gérson foi uma das estrelas do tricampeonato. E recentemente, nos Estados Unidos, o São Paulo foi o clube que mais contribuiu para o tetra: o goleiro Zetti, os ecléticos Cafu e Leonardo, o atacante Muller e o preparador físico Moracy Santana. Os torcedores são-paulinos consideram que Ronaldão e Raí também representaram

Gino: fez muitos gols pelo São Paulo e pela Seleção Brasileira e, hoje, é o administrador do estádio do Morumbi.



O time campeão de 1948/49: Mário, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leônidas, Remo e Teixeira.



De Sordi: titular da Seleção Brasileira campeã de 1958.

o clube — por terem chegado ao auge de suas carreiras jogando com a camisa tricolor.

Outros grandes ídolos do futebol brasileiro que passaram pelo São Paulo foram Careca, Zé Sérgio, Oscar, Toninho Cerezo, Mário Sérgio (campeão mundial inter-clubes pelo Grêmio, em 83), Serginho, Valdir Perez, Roberto Dias, Nelsinho... e num passado mais longínquo, Maurinho, Zizinho, Gino, Bauer...

Além dos campeões mundiais Vicente Feola e Aymoré Moreira, outros grandes técnicos passaram pelo São Paulo ao longo da sua existência. O atual, Telê Santana, é o mais respeitado do Brasil. Ele dirigiu a Seleção nas Copas de 82 e 86. Não ganhou os títulos, mas teve tanto êxito que qualquer pesquisa em qualquer parte do País o aponta como o mais qualificado.

O São Paulo alicerçou, ainda, carreiras bem sucedidas de jogadores estrangeiros — tais como os uruguaios Forlan, Pedro Rocha e Dario Pereyra, os argentinos Sastre, Poy, Albella, Negri...



Valdir Perez: titular da Seleção Brasileira de 1982, campeão brasileiro de 1977 e campeão paulista várias vezes nas décadas de 70 e 80.



O Centro de Treinamento: prédios, campos, equipamentos, aparelhos — tudo a serviço do desenvolvimento do time, em todas as categorias.

Inaugurado em 1986, o Centro de Treinamento do São Paulo é um dos mais modernos e funcionais do mundo. Localizado na junção dos bairros Barra Funda e Lapa, na zona noroeste da cidade, ele possui três campos de treino e um complexo de medicina esportiva e preparação física dos mais sofisticados da América Latina — onde os dados de desempenho técnico e físico dos jogadores são armazenados e avaliados com a ajuda da informática. A infra-estrutura também é completa. Nos seus 44.472 metros quadrados, o CT abriga, ainda, 16 apartamentos com ar condicionado, tv, frigobar, refeitório, auditório para palestras e tapes, lavanderia, almoxarifado, dependências para funcionários e até áreas de lazer, com quadras de tênis, salão de jogos, churrasqueira e piscina. Para o torcedor poder assistir aos



Juniores: campeões da Taça São Paulo 1993.

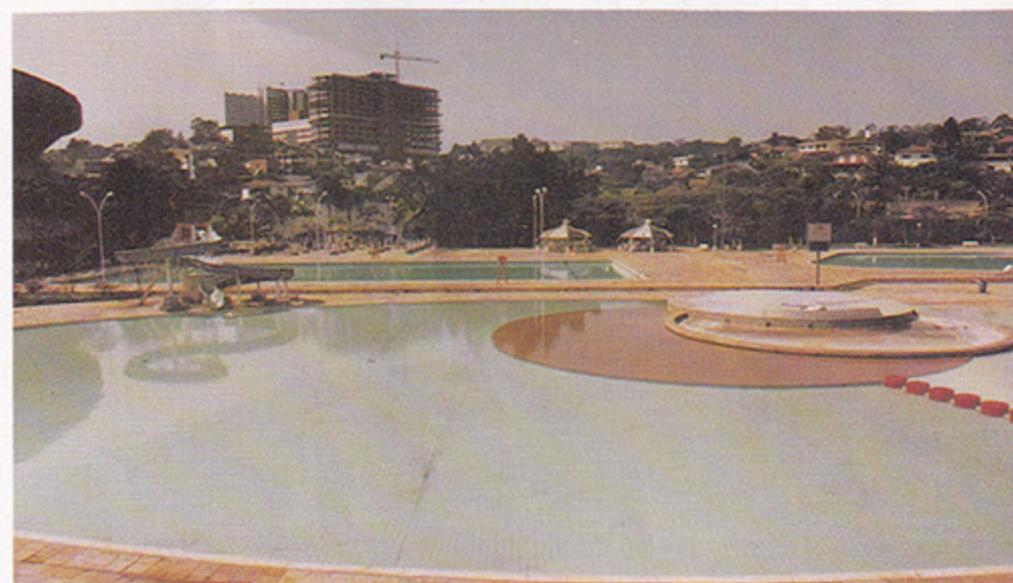
treinos, o São Paulo construiu no CT uma arquibancada de concreto, coberta, para duas mil pessoas. Uma equipe de 50 pessoas, em média, garante a eficiência do CT, entre os quais médicos, preparadores físicos, fisioterapeutas, nutricionistas, auxiliares, seguranças etc.

Escolinha, uma fábrica de craques.

A maioria dos jogadores do atual elenco do São Paulo foi formada no próprio clube, na Escolinha de Futebol Vicente Feola. A escolinha tem quatro divisões: infantil, infante, juvenil e junior. Todas são treinadas por antigos jogadores do clube e têm comissão técnica própria. O São Paulo dá treino, refeição, alojamento e acompanha os estudos dos garotos. De 1970, quando foi fundada, para cá, a escolinha revelou centenas de craques. Alguns são ídolos hoje, outros se transferiram — entre eles, mais recentemente, Ronaldão, Cafu, Leonardo, Müller, Vitor, Pintado e Elivélton. O trabalho de renovação é feito de diversas maneiras: peneiras, olheiros, indicações e através de franchising. A respeito deste último item, o clube decidiu recentemente abrir negociações, no Brasil e no Exterior, para cessão de seu sistema de treinamento. A única exigência:

preferência ao São Paulo na contratação.

CENTRO DE TREINAMENTO, MODERNO E FUNCIONAL.



O parque social do São Paulo se situa no Morumbi, ao lado do estádio. São 85 mil metros quadrados de área, com uma estrutura completa de esportes e lazer distribuída em 25 mil metros quadrados de construção e uma generosa coleção de árvores e gramados. Há quadras de basquete, vôlei, futebol de salão, tênis, campos de futebol, salas de ginástica e musculação, sauna, canchas de bocha, quiosques, churrasqueiras e cinco ginásios poliesportivos cobertos. A lista de serviços também é extensa: restaurante à la carte, lanchonetes, berçário, escola maternal, salas para jogos, estudos e leitura, cabeleireiro, loja de venda de souvenirs e estacionamento para mais de 1.500 automóveis. Neste ano o clube ergue o primeiro bloco do prédio da sede social, que abrigará duas piscinas aquecidas. Elas se integram ao complexo que hoje já compõe o maior espelho d'água da América Latina, com 12 mil metros quadrados de superfície. A relação de ocupações do parque social é variada e atende tanto os que escolhem esportes (competitivos e recreativos) quanto os que preferem só descansar.

Um completo parque social, para lazer ou para os esportes recreativos e competitivos. Daqui saiu Adhemar Ferreira da Silva, origem das estrelas da nossa bandeira.

Campeão também em outras esportes

Campeão, sim, mas não só no futebol. As duas estrelas douradas que hoje fazem parte da bandeira do clube foram ensejadas pelo atletismo: dois recordes mundiais de salto triplo conseguidos pelo atleta Adhemar Ferreira da Silva em 1952 (nas Olimpíadas de Helsinque) e em 1955 no México. Além de Helsinque, Adhemar ganhou medalha de ouro também nas Olimpíadas de Melbourne, em 1956. A exemplo de Adhemar, o são-paulino José João da Silva destacou-se internacionalmente ao vencer, em 1980 e 1983, a Corrida de São

Silvestre, a maior prova de pedestrianismo de rua do mundo, realizada em São Paulo todo dia 31 de dezembro, há quase 70 anos. Éder Jofre, campeão mundial de boxe nas décadas de 60 e 70, e Aurélio Miguel, medalha de ouro de judô nas Olimpíadas de 1988, em Seul, Coréia do Sul, também deram seus primeiros passos nas academias do São Paulo. Ainda recentemente, em 1994, o tenista são-paulino Luiz Carlos Cruz sagrou-se campeão mundial do Torneio BMW, cuja fase final foi realizada em Monte Carlo, no Principado de Mônaco.

**PARQUE SOCIAL:
COMPLETA ESTRUTURA
DE LAZER.**

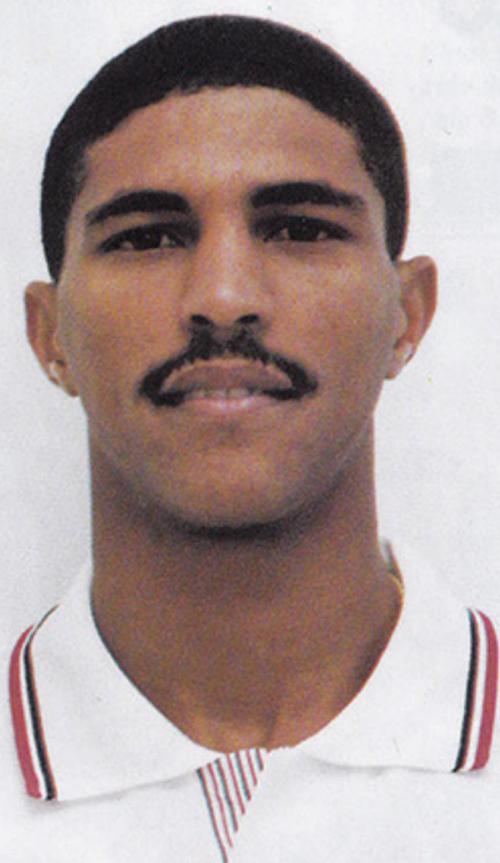
CRAQUES



As duas maiores glórias do São Paulo foram conquistadas em Tóquio, no Estádio Nacional.



JÚNIOR BAIANO / zagueiro
Raimundo Ferreira Ramos Júnior
1m92, 91 kg, 14/03/70, Feira de Santana (BA)
Veio do Flamengo em 1993.



AXEL / meio-campo
Axel Rodrigues de Arruda
1m74, 66 kg, 09/01/70, Santos (SP)
Veio do Santos em 1993

A primeira foi no dia 13 de dezembro de 1992, quando o campeão da América do Sul bateu o Barcelona, campeão da Europa, por 2 a 1. O São Paulo formou com Zetti, Vítor, Adílson, Ronaldão e Ronaldo Luís; Cerezo (Dinho), Pintado e Raí; Cafu, Palhinha e Müller.

O Barcelona perdeu com Zubizarreta, Ferrer, Koeman, Guardiola e Euzébio; Bakero (Goicoechea), Amor, Witschge e Beguiristain (Nadal); Stoichkov e Laudrup.

Os gols foram de Stoichkov aos 11, Raí aos 27 (1º tempo) e Raí aos 34 minutos do 2º tempo.

A segunda foi no dia 12 de dezembro de 1993, quando o bicampeão da América do Sul bateu o Milan, campeão da Europa, por 3 a 2.

O São Paulo formou com Zetti, Cafu, Válber, Ronaldão e André; Doriva, Dinho, Cerezo e Leonardo; Muller e Palhinha (Juninho).

O Milan perdeu com Rossi, Panucci, Costacurta, Baresi e Maldini; Albertini (Orlando), Desailly, Donadoni e Massaro; Papin e Raduciu (Tassoti)

Os gols foram de Palhinha aos 19 (1º tempo), Massaro aos 3, Toninho Cerezo aos 14, Papin aos 36 e Müller aos 41 minutos do 2º tempo.



Telê,
o melhor técnico do Brasil.



TRICOLORS



ROGÉRIO / goleiro
Rogério Ceni

1m82, 80 kg, 22/01/73, Pato Branco (PR)
Sinop (MT); terminou formação na Escolinha.



PAVÃO / lateral

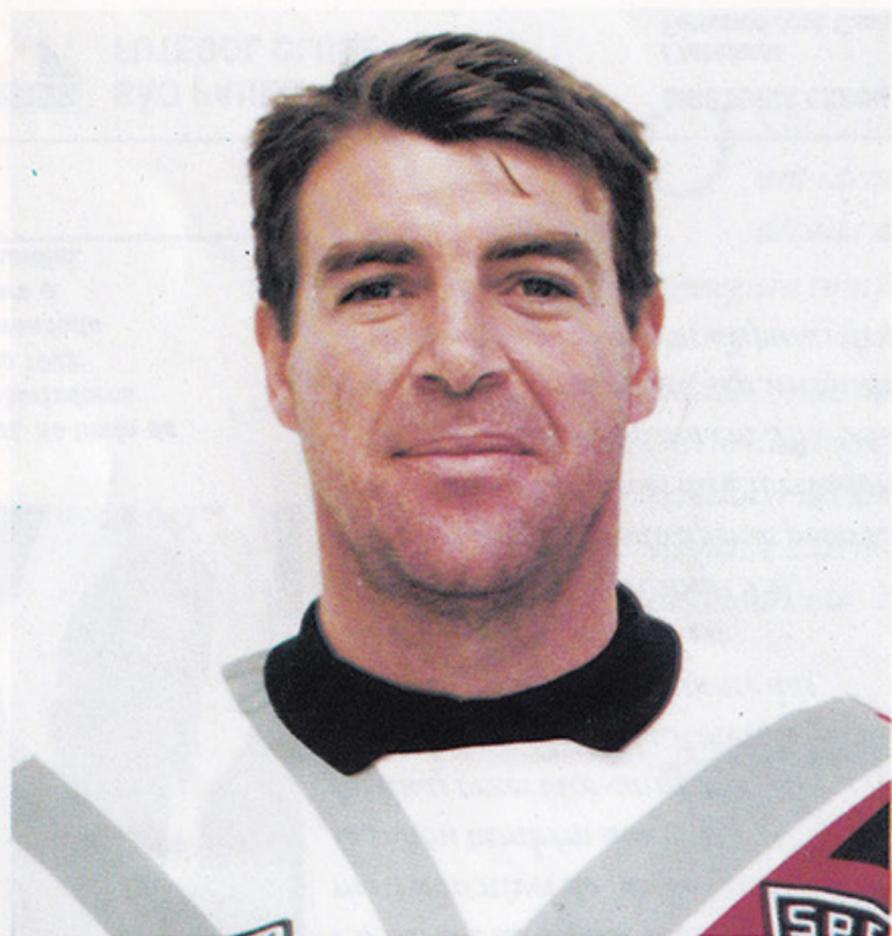
Marcelo Pereira Moreira
1m67, 58 kg, 15/04/74, Recife (PE)
Formado na Escolinha



1993

1995

PENALTY
MARCA DE PROFISSIONAL



ZETTI / goleiro
Armelino Donizetti Quagliato
1m88, 91 kg, 22/01/63, Capivari (SP)
Veio do Palmeiras em 1990



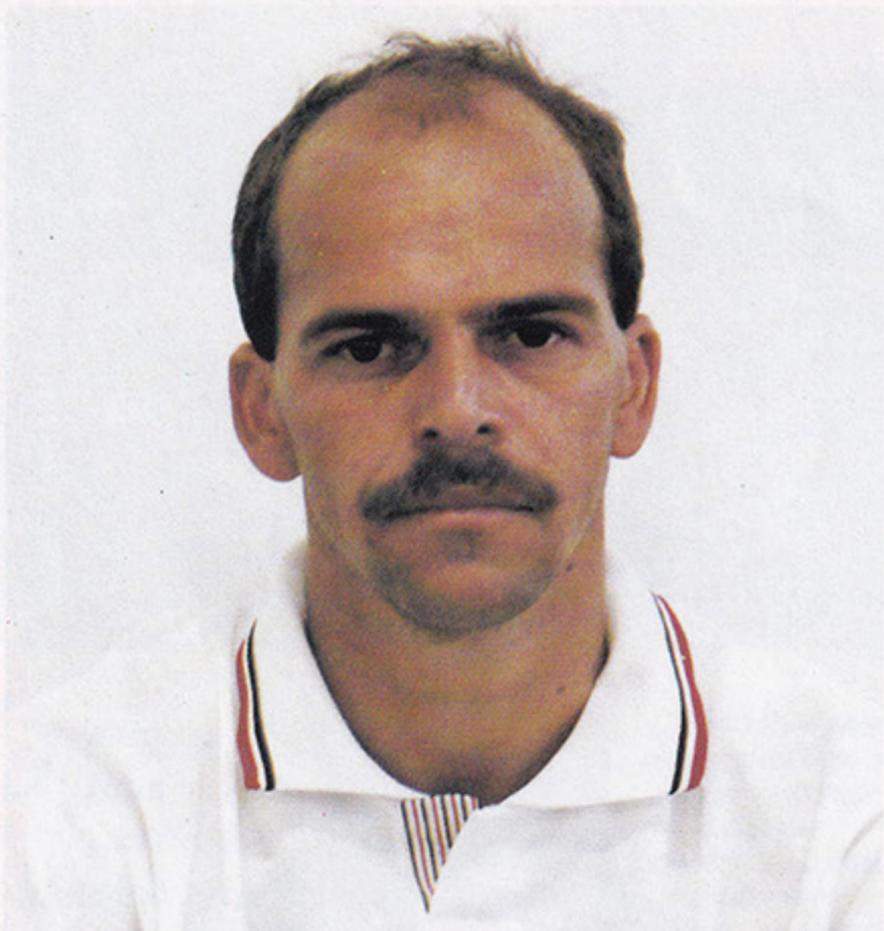
CLÁUDIO / lateral
Cláudio Quatagno
1m78, 66 kg, 26/09/67, Rio de Janeiro (RJ)
Veio do Palmeiras este ano



ROGÉRIO / zagueiro
Rogério Pinheiro dos Santos
1m93, 74 kg, 21/04/72, Angra dos Reis (RJ)
Veio do Botafogo-RJ este ano



ANDRÉ / lateral
André Luís Moreira
1m83, 74 kg, 14/11/74, São Paulo (SP)
Formado na Escolinha



ALEMÃO / meio-campo
Ricardo Rogério de Brito
1m80, 73 kg, 22/11/61, Lavras (MG)
Veio do Atalanta (Itália) em 1994



SIERRA / meio-campo
José Luis Sierra Pando
1m80, 77 kg, 05/12/68, Santiago do Chile
Veio do Unión Española em 1994



DONIZETI / meio-campo
Donizeti de Oliveira
1m78, 73 kg, 21/02/68, Bauru (SP)
Veio do Bragantino este ano



JUNINHO / atacante
Osvaldo Giroldo Júnior
1m67, 59 kg, 22/02/73, São Paulo (SP)
Ituano, 1993, terminou formação na Escolinha.



1992



PALHINHA / meio-campo
Jorge Ferreira da Silva
1m71, 63 kg, 14/12/67, Carangola (MG)
Veio do América Mineiro em 1992



BENTINHO / atacante
Antônio Bento dos Santos
1m81, 71 kg, 18/12/71, Montes Claros (MG)
Veio da Portuguesa este ano



MURILO / zagueiro
Murilo Veloso Rodrigues
1m77, 68 kg, 09/06/74, Montes Claros (MG)
Formado na Escolinha



BORDON / zagueiro
Marcelo José Bordon
1m89, 81 kg, 07/01/76, Ribeirão Preto (SP)
Veio do Botafogo (RP) e passou pela Escolinha



RONALDO LUÍS / lateral
Ronaldo Luís Gonçalves
1m78, 67 kg, 14/08/66, Belo Horizonte (MG)
Veio do América Mineiro em 1992



THIAGO / meio-campo
Thiago Traina Gama
1m88, 83 kg, 16/09/75, Rio Claro (SP)
Formado na Escolinha



MONA / meio-campo
Marcelo Alexandre Correia Pires
1m70, 62 kg, 04/06/73, Votorantim (SP)
Formado na Escolinha



PEREIRA / meio-campo
Émerson Pereira da Silva
1m81, 72 kg, 21/08/73, São Paulo (SP)
Formado na Escolinha



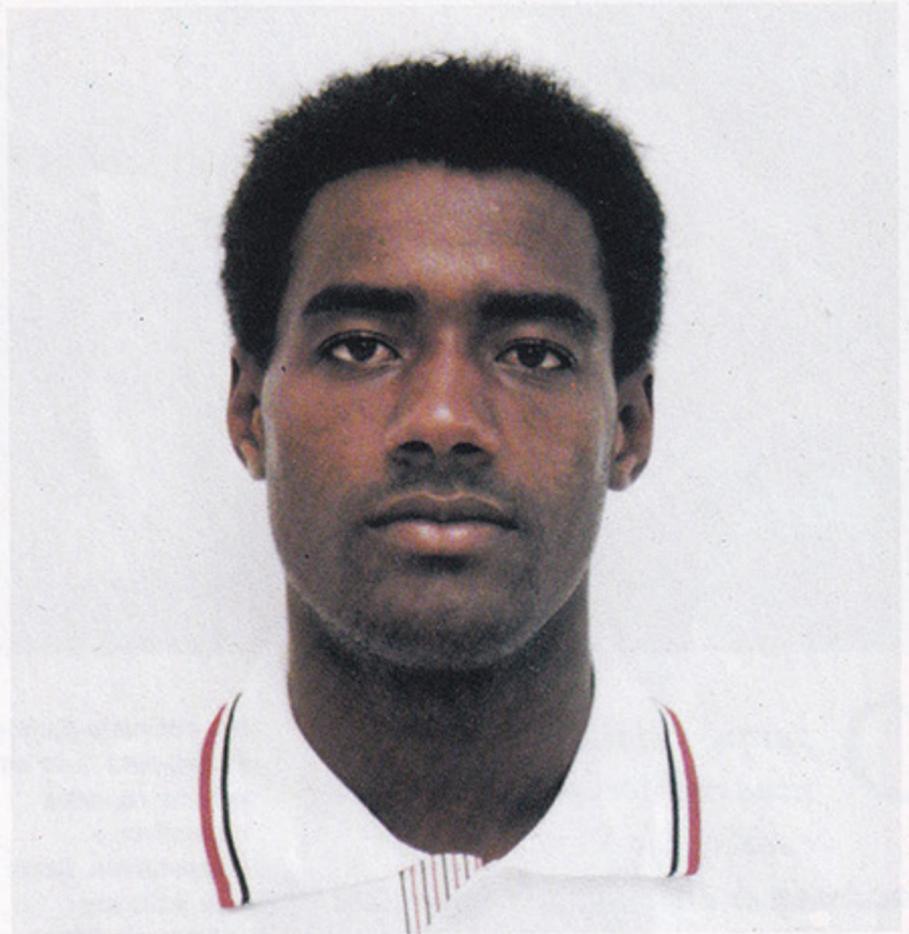
CAIO / atacante
Caio Ribeiro Decoussau
1m76, 72 kg, 16/08/75, São Paulo (SP)
Formado na Escolinha



DENÍLSON / meio-campo
Denilson de Oliveira
1m78, 62 kg, 24/08/77, São Bernardo do Campo (SP)
Formado na Escolinha



CATÊ / atacante
Marcos Antônio Lemes Pozze . 1m70, 67 kg, 07/11/
73, Cruz Alta (RS)
Formado na Escolinha



AÍLTON / atacante
Ailton Delfino
1m78, 75 kg, 01/09/68, Belo Horizonte (MG)
Veio do Benfica de Portugal em 1994



Da esquerda para a direita:
Muricy (auxiliar técnico),
Altair (preparador físico),
Jair (preparador de goleiros),
Hélio (massagista).

**O coordenador do
Futebol do São Paulo é o
Prof. João Paulo Medina.**

Os técnicos



Penalty e São Paulo.

A tabelinha mais perfeita desde Leônidas e Remo.

Em time que está ganhando não se mexe. Por isso a parceria São Paulo-Penalty, que vem desde 91, continua. O Tricolor joga com Penalty. E fica mais fácil ganhar porque os novos materiais em jacquard e microfibra da camisa auxiliam a transpiração e facilitam a regulação da temperatura do corpo. Além disso, ela dura mais, não desbota, nem deforma. Use a linha oficial de produtos do Tricolor com a marca Penalty e prestigie seu time. Torça uniformizado. Dá mais sorte.


PENALTY
 MARCA DE PROFISSIONAL

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ